

REDE DE NEGÓCIOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL (APOIO UNIP)

Aluno: Wilson Gutemberg Costa

Orientadora: Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo

Curso: Ciências Contábeis

Campus / Polo: Itaquera

A cidade de São Paulo é o principal centro financeiro corporativo e mercantil da América do Sul. É a terceira maior cidade do mundo e a mais influente no cenário global; segundo a estimativa do censo, possui 11,4 milhões de habitantes. Além disso, possui o maior polo econômico brasileiro e detém o maior parque industrial do país. O crescimento econômico advindo do desenvolvimento industrial transformou São Paulo em uma cidade altamente urbanizada. Porém, esse crescimento não foi acompanhado por políticas de desenvolvimento adequadas e que fossem capazes de incluir grande parcela da população; em consequência disso, a riqueza se manteve altamente concentrada em alguns bairros em detrimento de outros. Nesse sentido, a cidade de São Paulo apresenta uma realidade socioeconômica bastante complexa por concentrar grandes índices de riqueza e, ao mesmo tempo, grandes índices de pobreza.

O objetivo principal deste trabalho é propor soluções para impulsionar o projeto de desenvolvimento socioeconômico para a região do Itaim Paulista. Este projeto consiste na formulação de estratégias de formação de redes de negócios para o desenvolvimento local, por meio de instrumentos de aglutinação e articulação do poder público com as empresas, sociedade organizada, organismos nacionais e internacionais, beneficiando e estimulando o empreendedorismo local e desenvolvendo as vantagens comparativas da região.

Por meio de pesquisa exploratória e técnica de estudo de caso, buscou-se o aprimoramento de ideias com o levantamento e análise de documentação bibliográfica, utilização de dados primários e secundários.

No desenvolvimento do trabalho, nos referenciais teóricos e na prática da implantação, ficou claro que o projeto de desenvolvimento local só terá êxito em longo prazo se ele obtiver os seguintes quesitos: integração e sustentabilidade. A integração refere-se ao envolvimento de múltiplos atores: população, parceiros provedores de recursos e governo local. A sustentabilidade, nesse sentido, diz respeito a ter um padrão de organização que se mantenha ao longo do tempo.